

Vasconcelos quer ajudar cabeleireiro

“É inacreditável que ainda hoje existam competentes profissionais que, embora executando trabalho honesto e sendo prestigiados em todo o País, não lograram seu reconhecimento por parte do Ministério do Trabalho”.

Foi o que disse Geraldo Vasconcelos, candidato à Câmara dos Deputados, pelo PDT, ao referir-se aos cabeleireiros, cujo reconhecimento há tanto tempo esperado foi vetado pelo Governo. Por isso, a defesa desses profissionais se encontra incorporada ao programa de trabalho do candidato pedetista, que espera reativar no Congresso Nacional a proposição já aprovada nas duas Casas do Legislativo, mas surpreendentemente vetada pelo Presidente.

Abordando o assunto, Geraldo Vasconcelos firmou seu ponto de vista favorável a essa classe que, até hoje, vive completamente marginalizada:

— Certamente o Governo incorreu em erro, uma vez que não há justificação para o veto do Executivo à regularização das profissões de cabeleireiro, manicuro-maquilador, esteticista-facial, depilador e pedicuro.

E prosseguiu:

— Todos esses profissionais trabalham exaustivamente mais de oito horas diárias, principalmente nos fins de semana, quando os salões de beleza trabalham até tarde, pois é exatamente nesses dias que a afluência de sua clientela é maior.

Segundo Geraldo Vasconcelos, “não se comprehende que uma profissão tão velha como a de cabeleireiro se encontre, até agora, sem o reconhecimento por parte do Governo que, evidentemente, levado por interpretações errôneas do Ministério do Trabalho, terminou por vetar uma proposição que, uma vez aprovada, representaria a redenção da classe”.

— Certo do erro praticado pelo Governo — disse Geraldo Vasconcelos — estarei lutando, na Câmara dos Deputados, pela reativação do projeto que irá regulamentar a profissão de uma classe honesta e sacrificada que está a merecer uma melhor sorte. Tanto os cabeleireiros como os profissionais afins merecem respeito e consideração como as demais classes, cuja atividade é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho.